

"O CAMPO DA PAZ É HOJE MAIS FORTE DO QUE NUNCA; ELE CRESCE E SE REFORÇA CADA VEZ MAIS", AFIRMA O ESCRITOR NICOLAU TIKONOV, QUE ABRIU OS TRABALHOS ANUNCIANDO QUE NA U. R. S. S. JÁ FORAM COLHIDAS 117. 669. 320 ASSINATURAS E NO MUNDO INTEIRO CERCA DE 600 MILHÕES PARA O APELO POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS — NA MESA DOS TRABALHOS O BRASILEIRO PALAMEDE BORSARI, REPRESENTANDO O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ —

O escritor Nicolau Tikonov, presidente do Comitê Soviético de Defesa da Paz, abriu os trabalhos, anunciando que 117.669.320 cidadãos soviéticos já assinaram o Apêlo por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências. Em todo o

A VOZ DOS POVOS

Os agronegocios americanos e outros — frizos o dedo sobre o peito — não podem deixar de ter em conta essas centenas de milhões de pessoas de todos os continentes que reivindicam a paz conseguida a paz na terra, que reivindicam seja posto termo ao derramamento de sangue na Coreia, no Vietnam, Maláia e que sejam solucionados por via pacífica todos os problemas divergentes. Nenhuma colônia, nenhuma artimanha ou ameaça poderia reduzir o significado desse fato histórico mundial: esse amplo referendo dos povos reivindicando a paz e segu-

CAUSA SAGRADA
Tikonov conclui o seu discurso com estas palavras:
«Declaramos abertamente ante os povos do mundo inteiro: reforçamos os laços de amizade entre os países; Proclamamos pelo fortalecimento das relações económicas e comerciais com todos os países. Sabemos que isto contribuirá para a ampliação da produção de paz e na

ra a ascensão do nível de vida das massas trabalhadoras. Os partidários da paz socialistas, juntamente a todas as boas pessoas de boa vontade de todos os países, defendem não só o fim a cause de paz universal e lutarão instigando, verdadeiramente por essas causas, acreditando, que quaisquer que sejam os obstáculos ou dificuldades que tenham de vencer no caminho desejado por toda a humanidade. O campo da paz é hoje mais forte do que nunca. Ele cresce e se reforça cada vez mais. Ampliemos e fortaleçamos a frente internacional dos partidários da paz. Defendamos a causa da paz.

Depois do relatório de Tikhonov, falaram mais de 20 delegados. Entre os que fizeram ram uso da palavra, figurou o Ministro da Instrução Pública da República Federativa Russa que declarou: «No URSS as crianças são a parte mais estimada da população. Elas são alvo do maior desvelo. A luta pela paz é a luta pela conservação do futuro da humanidade, é a luta pela vida dos nossos filhos.» de Macon foi saudar a Uma delegação de crianças da Conferência dos Partidários da Paz, pedindo aos participantes da Conferência que transmitisse ao mundo inteiro que a palavra «PAZ» é muito amada.

Молрои, 29 (IP) — No 11

Congresso dos Partidários da Paz da URSS falou o escritor Façtiev, Vice-Presidente do Conselho Mundial da Paz. Participaram dos debates Nina Popova, Presidente do Comité Antifascista das Mulheres Soviéticas, Jves. Frange, chefe da delegação do Conselho Mundial da Paz, o escritor Ilya Ehrenburg, membro do Conselho Mundial da Paz e outros. Todos os oradores salientaram que o povo soviético luta pela paz e a segurança internacional.

FRATERNAL COOPERAÇÃO

MOSCOW, 29 (I. P.). — Yury Foryas, chefe da delegação do C. M. P. III Conferência da Partidários da Paz da URSS, Presidente do Comitê Francês de Defesa da Paz, saudou a III Conferência em nome do Conselho Mundial da Paz, afirmando: «No Conselho Mundial da Paz travamos lutas de profunda amizade com os representantes soviéticos do movimento mundial da paz. Juntamente com eles o fraternal cooperação, conduzimos a luta pela paz, compreendendo cada dia com maior clareza o significado a importância dessa luta.» Dirigindo-se a todos os

sistentes, delegados e convidados, Yves Farges afirmou: «Neste país, sob a condução genial de Stalin, o povo constrói grandiosas obras de paz. Vim de um país onde o nível de vida cai catastróficamente sob a influência dos preparativos de guerra que o povo não podia. Porém tanto nos convos travamos a mesma luta. Somos militantes da luta contra as cruéis forças da guerra».

Sob aplausos, Yves Farg terminou seu discurso dizendo: «Viva a amizade dos povos! Viva a paz!»

A PODEROSA BARREIRA

MOSCOU, 29 (I. P.) — sr. Palamede Borsari, que tá assistindo à III Conferência dos Partidários da Paz, foi eleito para a mesa mesma, declarou:

«Foi com grande emoção que recebi a honra do Conselho Mundial da Paz de representá-lo, com nosso ar-

go Yves Farges, na Conferência Soviética dos Partidários da Paz que se reuniu hoje com 1.100 delegados, vindos



Nicolau Tikonov

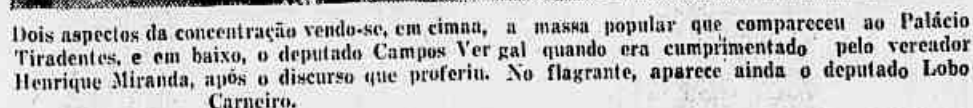
de todas as repúblicas e regiões da URSS, na Sala de Colunas da Casa dos Sindicatos de Moscou. Essa Conferência é uma demonstração vigorosa da grande vontade de paz do povo soviético que temono a causa da paz em suas mãos e que está disposto a defendê-la, fraternalmente unido a todos os povos do mundo inteiro, sob a bandeira do Conselho Mundial da Paz.»

E assim concluiu o brasileiro Borsari: «Saúd-J-vos em nome partidárias da paz de todo mundo, representados no Conselho Mundial da Paz, saúdo a vontade de paz do povo vietnês e a luta inflexível da União Soviética em defesa da paz. Saúdo a grande União Soviética, poderosa barreira que se opõe hoje às manobras dos instigadores de guerras. Saúdo a poderosa barreira que é capaz de manter a paz e que manterá a paz no mundo inteiro».

Director: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 329

GRANDE MASSA POPULAR ESTEVE ONTEM NA CÂMARA PARA ASSISTIR À ENTREGA DO MEMORIAL DA COMISSÃO PRÓ-NACIONALIZAÇÃO DA LIGHT — FAIXAS E CARTAZES CONTRA A LADRA — RECEBIDA A COMISSÃO PELO SR. NEREU RAMOS — FALAM VÁRIOS DEPUTADOS



Em face da angustiosa situação criada para a população carioca pelo criminoso funcionamento de energia elétrica imposto pela Light com a complicitude do governo do sr. Getúlio Vargas, o povo se mobiliza em torno da Comissão Pro-Nacionalização da empresa Imperialista, decidindo a exigir que tal medida seja imediatamente posta em prática. Ontem, com esse objetivo, uma massa popular de mais de 400 pessoas, homens e mulheres de todas as camadas sociais, se concentrou nas escadarias da Câmara dos Deputados, acompanhando os membros daquela Comissão, que ali estivera para entregar aquela Casa do Congresso a Proclamação, contendo perto de trezentas assinaturas, publicada em nossa edição de ontem.

NO GABINETE DO PRESIDENTE NEREU RAMOS
Momentos antes das 17 horas, hora marcada para a concentração popular, membros da Comissão Pró Nacionalização, General Felicíssimo Cardoso, presidente do Centro do Petróleo, engenheiro Eudoro Prado Lopes, sr. José Lellis da Costa, da diretoria da União dos Trabalhadores do Distrito



REVELA ELISA BRANCO, NA ENEREVISTA COLETIVA CON-
CEDIDA À IMPRENSA, NA A.B.I.

Elisa Branco, querida panfletária da paz, regressou da viagem que realizou ao Norte do país, encontrando-se nesta capital, onde ainda deverá permanecer alguns dias. Ante-ontem Elisa Branco deu uma entrevista coletiva à imprensa na ABI à qual compareceu a reportagem da IMPRENSA POPULAR.

CARINHOSAMENTE

RECEBIDA

Elisa Branco salientou inicialmente que em todas as cidades visitadas — Fortaleza, Recife e Salvador — recebeu carinhosamente pelo povo, que desejava falar-lhe do seu anseio de paz. Na cidade de Salvador, uma senhora lhe abraçou-a, dizendo: "Tenho 18 filhos, nenhuma me ajudou a proteger. Grandes manifestações foram organizadas em sua homenagem. Em Fortaleza, fiz em vão público pedido pela Federação de Mulheres do Ceará, para uma assistência de cerca de 500 pessoas."

No Recife, falou num a público realizado no bairro operário de Casa Amarela. No Sítio do Beraldo, teve também oportunidade de dirigir a palavra a cerca de 200 pessoas em solenidade promovida na sede local do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo.

— Na cidade do Salvador
— disse Elisa — os estivadores queriam me ver. Era quatrocentos e esperavam ansiosamente a minha chegada daquela capital, mas houve um desencontro por motivo de atraso na viagem. Faltive, porém, com uma comissão tão representativa daqueles trabalhadores, a quem trouxe mil minha saudação. Percebi os bairros de Corta-Brasão. Garça. A homenagem me causou má impressão, mas, ao fim, realizei-se na pessoa de Barbosa, onde eu não poderia deixar de ter mil moneditas da localidade. Vislumbro, portanto, os moradores do meu bairro da Areia, que São

tano. Guardo, de todos esses lugares, a mais grata recordação.

O CONGRESSO CONTINENTAL

Elisa Branco, em seguida, salienta que as delegações participantes do III Congresso Brasileiro da Paz chegaram a seus Estados entusiasmadas.

— Já estão elas programando atos públicos a fim de

CONSIGLIO DI AMMINISTRAZIONE

E' o que confessa o almirante Aché, em declarações feitas na Bahia — Sob o comando do oficial americano Seibert as manobras de cara ter agressivo — Grave ameaça sobre o "Duque de Caxias" — Truman dita ordens para o Brasil

Falando em Salvador, após a primeira fase das manobras de guerra realizadas por várias unidades da Marinha, o vice-almirante Atílio Aché, comandante em chefe da esquadra, disse claramente que o ponto de vista do governo é que os navios brasileiros devem estar preparados para combater no exterior.

«Devemos nos armar», declarou o almirante — para uma guerra extra-continental, cuja primeira linha de defesa será o mar».

sobre as manobras, como se fossem estas da própria esquadra americana.

OPERAÇÕES DE AGRESSÃO

Um detalhe deve ser observado nas atuais manobras: é que as operações ali realizadas são todas de caráter agressivo, e não defensivo. Dal a infusão dada às ações de desembarque, com grupos de reconhecimento, etc. Se se tentasse efetivamente de manobra de defesa, essas operações não necessitariam ser executadas.

Este é realmente o grave perigo que paira sobre o «Duque de Caxias»: ser enviado para outros mares, sob bandeira laranja. Acresce, ainda, que o navio se acha em péssimas condições, com as caldeiras ameaçando explodir, de tão gastas, o que faz aumentar ainda mais o perigo que pesa sobre a vida dos seus tripulantes.

O PACTO MILITAR

São contraditórias as notícias de Washington sobre o anunciado pacto militar que seria concluído com a vinda militarmente Truman e Vargas, que teria por efeito a rastar o Brasil à guerra. O voto dos patrióticos é exigir a volta imediata dos navios que se encontram nos Estados Unidos, não somente o «Barroso» (cujo regresso já anuncia, após uma vigorosa pressão de massas), com também do «Tamandaré», cujos 1.250 homens ficam no refém em porto largo. Não permitiríamos que nossos soldados e marinheiros lutar no exterior pela causa

Como conceber uma "defesa" do Brasil fora não somente de suas águas territoriais, mas até das águas continentais? É evidente nos declarações do almirante Aché o intuito de preparar a opinião pública para o envio de uma esquadra brasileira para a Coreia ou outro qualquer ponto determinado pelo comando norte-americano.

EM LANQUE COMANDA

A ESQUADRA

As atuais manobras de guerra da Marinha brasileira estão sendo comandadas por um oficial norte-americano, o comandante Seibert, que oficialmente aparece como assistente técnico. Seibert, que pertence ao Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, deu impressões

de uma missão lanque ao Rio, em dezembro. Segundo um despacho da U.P., fontes do Departamento de Estado declaram que Truman ainda não tomou nenhuma deliberação nesse sentido em relação ao Brasil. Ontem, as mesmas fontes anunciavam um pacto como certo. Agora, citam Truman como um verdadeiro ditador que toma resoluções sobre o Brasil, dizendo o que pode ou não pode ser feito como se o nosso país fosse colônia lanque.

Essas notícias contraditórias e deliberadamente confusas, entretanto, não devem diminuir nem por instante sequer o vigor da nossa luta patriótica contra qualquer pacto

infame do dolar.

Assembléia dos Têxteis

Realiza-se, amanhã, às 10 horas, uma grande assembleia na sede do Sindicato dos Têxteis na Indústria Fiação e Tecelagem do de Janeiro. Nesse importante encontro será discutida a seguinte ordem do dia: resposta a contraproposta patronal sobre o aumento de salário; criação de comissões sindicais locais de trabalho.

lhe do seu anseio de paz. Na cidade do Salvador, uma se

nhora idosa abraçou-a, dizendo-lhe: «Tenho 18 filhos. A senhora me ajudou a protegê-los». Grandes manifestações foram organizadas em sua homenagem. Em Fortaleza, falou em ato público promovido pela Federação de Mulheres do Ceará, para uma assistência de cerca de 500 pessoas.

No Recife, falou num a público realizado no bairro operário de Casa Amarela. No Sítio do Beraldo, teve também oportunidade de dirigir a palavra a cerca de 200 pessoas em solenidade promovida na sede local do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo.

— Na cidade do Salvador
— disse Elisa — os estivadores queriam me ver. Era quatrocentos e esperavam ansiosamente a minha chegada daquela capital, mas houve um desencontro por motivo de atraso na viagem. Faltive, porém, com uma comissão tão representativa daqueles trabalhadores, a quem trouxe mil minha saudação. Percebi os bairros de Corta-Brasão. Garça. A homenagem me causou má impressão, mas, ao fim, realizei-se na pessoa de Barbosa, onde eu não poderia deixar de ter mil moneditas da localidade. Vislumbro, portanto, os moradores do meu bairro da Areia, que São

**SOLIDÁRIO O CONSELHO DA ABI COM
O JORNALISTA PEDRO MOTTA LIMA**

Esteve reunido ontem o Conselho da A.B.T., sob a presidência do sr. Herbert Moses. Entre outras questões debatidas, foi acertado que a Associação Brasileira de Imprensa tomará a seu cargo a defesa do jornalista Pedro Motta Lima, condenado a dois anos de prisão, bem como a do jornalista Teófilo Câmara Ferreira. Paulo, também atingido por inquina sentença. Tratou-se ainda do processo que está sendo movido na 22.ª Vara Criminal contra o repórter Reynaldo Rocha, nesse companhia de trabalho, preso quando no exercício da profissão. Do importante reunião do ontem daremos notícia detalhada.

PARIS, 20 (FP) — O Co-letivo da URSS e das Democr

mité Geral da ONU recomen-
dou, por unanimidade, que a
Assembleia Geral inclua na VI
Sessão o problema sobre as
ações agressivas e a interven-
ção dos Estados Unidos nos
assuntos internos dos outros
países. A proposta foi apre-
sentada por Vishinski, e ba-
seada na lei aprovada pelo go-
verno dos Estados Unidos des-
tinando uma verba de 100 mi-
lhões de dólares para financiar
pessoas e grupos encarregados
de fazer trabalhos de sapa den-
das Populares, bem como tra-
dos da pátria refugiados nos
Estados Unidos e em outros
países.

O delegado dos Estados U-
nidos, Gross, declarou que o pro-
blema apresentado pela URSS
não é da competência da ONU,
pois se trata apenas de um
lel e não de atividade. Vishin-
ski respondeu que havendo
lel haverá atividade, pois
leis são feitas para serem cu-
pridas.

tro da URSS e das Democracias Populares, bem como transferidos da pátria refugiados nos Estados Unidos e em outros países.

O delegado dos Estados Unidos, Gross, declarou que o problema apresentado pela URSS não é da competência da ONU, pois se trata apenas de um detalhe e não de atividade. Viskinski respondeu que havendo lei haverá atividade, pois as leis são feitas para serem cumpridas.

NA CÂMARA FEDERAL

AGITAÇÃO A ÚLTIMA HORA, POR CAUSA DO BRIGADEIRO

Depois de uma longa e chata sessão, houve no plenário da Câmara regular tempestade em copo d'água, promovida pelo sr. Ruy Ramos, figura de proa do petebismo riograndense, que ao chegar ao Rio foi logo batizado, pela irreverência da bancada de imprensa, com o apelido de Cabeleira, devido à sua incontestável opulência capilar.

Ocupou-se o sr. Ruy Ramos em responder a recente discurso do sr. Soares Filho sobre o projeto de lei de reorganização dos quadros da Aeronautica.

Em aparte, o sr. Soares Filho afirmou que o representante riograndense estava interpretando mal suas palavras. Immediatamente pediu ao presidente que lhe facultasse oportu-

nidade para responder. De imediato ao sr. Ruy Ramos, o que realmente aconteceu. Disse o sr. Soares que o sr. Ruy servia de palavras marginais de seu discurso, deturcando seu pensamento. Houve apertes do sr. Ruy. Houve tentativas de apertes do sr. Ferrari, que o sr. Soares não concedeu.

A batalha interpretativa do discurso anterior do líder da UDN estendeu-se até depois da hora regimental, através de prorrogação, em meio a um aporó ribombar de frases que poderiam ser comparadas, sem intenção injuriosa, a salvas de pólvora seca ou ao rolar trepidante de barris vazios.

Por fim, o sr. Soares manteve o que antes dissera, na sessão de terça-feira, isto é, que a despeito do se pretender, cou-

o ante-projeto do Caiete, representando os quadros da Aeronautica, o brigadeiro Eduardo Gomes será atingido pela reforma compulsória daqui a quatro anos, aos 55 anos de idade e substituído por um major-brigadeiro mais velho que ele dois anos...

Rasteira é, mas não se pode negar que seja bem empregada.

Baile de Mascaras

Na zona da Bahia afeta pelas sécs já se está agitando um cruzeiro por tudo d'água. (Quem tem um cruzeiro, naturalmente) e já se passa fome, disse na tribuna o sr. Nestor Duarte. No Ceará, que anteriormente era a terra da virgem dos lábios de mel, a situação também é trágica, acrescenta, o sr. Barzate e o pessoal das obras de suplementação não recebe desde março.

Segue-se, também falando sobre a seca, o sr. Manoel Novais. Teme que suas reservas naturais se esgotem, mas não desistirá de reclamar. No município de Brumado, zona do São Francisco, os flagelados imploram socorro. Em Maracás morre gente de fome.

Julgamos inútil apelar para o ministro da Viação, o homem de coração mais duro que já viu, o sr. Novais informa que vai se ocupar com o próprio Pul dos Pobres, que deve ser, no mínimo, 10 dos salários. Descobrirá então que existe uma honra de coração ainda mais dura que o ministro Souza Lima e capta de espantar até mesmo as reservas naturais da representante dos votos do sr. Turci Magalhães na Câmara Federal.

Paulo MOTTA LIMA

NA CÂMARA DO DISTRITO

A Nacionalização da Light É o Único Caminho Justo

O Sr. Henrique Miranda lê o manifesto ao Parlamento e à nação pedindo a nacionalização da empresa canadense — Fala o Sr. Aristides Saldanha sobre a irradiação das sessões pela Rádio Roquette Pinto

O sr. Henrique Miranda leu na sessão de ontem da Câmara de Vereadores do Distrito Federal o manifesto ao Parlamento e à Nação assinado por engenheiros, advogados, líderes sindicais, artistas, químicos industriais, professores, representantes de todas as correntes políticas e de todos os setores profissionais pedindo a nacionalização definitiva e irrevogável da empresa Light. A assinatura de 26 Srs. Vereadores — disse o sr. Henrique Miranda — é uma demonstração de que a maioria desta Casa, por este documento, se manifesta pela nacionalização da Light.

Acrescentou o sr. Henrique Miranda que a nacionalização da Light é a única orientação justa e patriótica ante uma empresa que, além de levar para o exterior 600 milhões de cruzeiros anualmente, como revelam os seus balanços, exerce, também, no Brasil, um papel de entrave ao nosso desenvolvimento industrial. A Light impediu a utilização do Vale do Paraíba, sabotou a construção da Usina do Salto, prometendo energia elétrica e agora a realidade demonstra que esta energia não pode ser fornecida. A Câmara do Distrito aprovou, por unanimidade, — lembra o vereador — a indicação do sr. R. Magalhães Jr. de nacionalização das empresas do grupo Light e, por certo, há de apoiar, sem reservas, a campanha de nacionalização da Light, que ora se inicia. «A assinatura de 26 Srs. Vereadores — acrescentou — é uma demonstração de que a maioria desta Casa, por este documento, se manifesta pela nacionalização da Light.

A sessão de ontem girou sobre o projeto reacionário que dispõe sobre a suspensão da irradiação das sessões da Câmara do Distrito Federal, que vem sendo feita pela Rádio Roquette Pinto. O assunto, que dera margem a protestos da maioria na sessão anterior, quando o presidente João Machado encerrou a sessão, foi o centro dos debates de ontem. O sr. R. Magalhães

Jr. afirmou que as sessões irradiadas da Câmara do Distrito são o programa mais ouvido do Brasil.

Em nome da bancada comunista falou o sr. Aristides Saldanha. Afirmou inicialmente que na questão das irradiações há um direito conferido a todos os vereadores por uma lei — por sinal a lei número um da atual Câmara dos Vereadores. Dele decorre a obrigação da Rádio Roquette Pinto. Através de meio indireto, como uma resolução legislativa aprovada por eventual maioria, não se pode regular de maneira diferente o assunto, como também não se pode pretender que a Rádio faça um resumo dos programas. Concluindo, aplaudiu a decisão de suspender a discussão sobre o assunto das irradiações.

Vishinski Intercede na ONU Pelos Patriotas Gregos

PARIS, 29 (I. P.) — Vishinski, chefe da delegação da URSS, entregou ao presidente da Assembleia da ONU uma carta que lhe foi dirigida pelos pais de doze cidadãos gregos condenados à morte no dia 16 do corrente pelo Tribunal Militar monar-

co-fascista de Atenas. Vishinski pediu que a carta fosse publicada, para conhecimento de todas as delegações, e que sejam tomadas medidas necessárias e urgentes por parte da ONU para obter a anulação das sentenças contra aqueles patriotas gregos.

CAMPAHA DE SÓCIOS DO MAIP

NOME:
RESIDENCIA:
BAIRRO:
MENSALIDADE:
— Preencha este coupon e o envie para a Direção do MAIP, à Rua Gustavo Lacerda, 19 — sob.
— A «IMPRENSA POPULAR» necessita de seu auxílio.
Seja um socio do MAIP.

Aconteceu na Cidade

Filho Desnaturado

Morreu afogado — Ameaça ruir o edifício — Bando e ônibus — Colisão de veículos — Outras ocorrências

Maurício Ribeiro, solteiro, de 21 anos de idade, sem profissão e residente à rua Barão de Ubu, 28, é um filho desnaturado. Vivendo à custa de sua genitora, a sra. Zenaida Maria da Conceição, de 49 anos, com ele residindo no mesmo endereço, exaspera-se quando esta reclama contra a sua conduta. Basta que lhe diga: — Maurício, procura um trabalho! Já estou ficando velha. Então o tempo pega fogo e ele espanca, impiedosamente, como se ele fosse um seu inimigo.

Ontem a mesma advertência lhe foi feita por Z. Zenaida. E mais que as outras vezes, Maurício a espancou. Revoltada, a vizinhança comunicou o fato à polícia que ali compareceu, prendendo o mal filho e o conduzindo para a delegacia do 15.º distrito, onde a autuaram.

MORREU AFOGADO Quando pescava ontem na ponte das Barcas, o estudante Juarez José da Fonseca foi acometido de um ataque epilético, caindo na água e morrendo afogado.

O pobre rapaz que contava 12 anos de idade, era filho do sr. José Manuel da Fonseca e de sua esposa, sra. Ester Paula da Fonseca, residentes na estrada do rio Joazeiro, 78. Seu corpo, retirado das águas horas depois, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AMEAÇA RUIR

As primeiras horas da manhã de ontem os moradores do edifício 60-A, situado no Bairro de Pátima, à rua Richeval, foram despertados com tremendo ruído. Reclamos de que se tratasse de um desabamento, os moradores o abandonaram às pressas. A seguir uma avalanche de barro e lama, depois de abarrotar um pouco

referido como a de um outro que está sendo levantado na vizinhança e contando oito andares. O desabamento deve-se ao desleixo da firma construtora desse último prédio, a «Companhia Territorial Loteadora», que não tomou providências cabíveis e recomendadas como preventivas contra desabamentos. Deveria junto à barreira ter levantado um muro de arrimo, e não o fez, limitando-se a erguer uma frágil parede de cimento «Sano», sem grande resistência.

ATEOU FOGO AS VESTES Por motivos ignorados, tentou o suicídio ateu fogo às vestes, a doméstica Laura Marques de Oliveira, de 36

anos, casada, domiciliada à rua Santo Agostinho, 51. Apresentando queimaduras de 3.º grau no torax e nos braços, foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

BONDE X ONIBUS

Na esquina das ruas Visconde de Rio Branco e São João, em Niterói, colidiram o ônibus chapa 82-29 da empresa Luxo Limitada, dirigido pelo motorista Milton Pinto Barbosa, e o bonde 601 da linha «Largo do Moura», conduzido pelo motorista José Francisco dos Reis. Em consequência saiu ferido o funcionário público Valter Gomes, de 18 anos, solteiro, residente à rua Nodades, 170.

COLISÃO

Quando trafegava pela rua General Canabarro, o bonde da linha 75, Cascadura, conduzido pelo motorista Cludine da Silva Almeida, residente à rua Ministro Gabriel Pisano, 697, foi albarreado pelo auto-carga chapa 6-85-36.

Em consequência sofreram ferimentos: o motorista do elétrico e a doméstica Maria do Verde Romão, de 27 anos, casada, residente à rua André Cavalcanti, 440, casa 5.

As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência.

Todas as Tropas Estrangeiras Devem ser Retiradas da Coreia

ESSA A CONDIÇÃO BÁSICA PARA QUALQUER ACORDO DE ARMISTÍCIO - DIZ A RÁDIO DE PEQUIM - ABATIDOS 3 AVIÕES IANQUES — PROSEGUEM AS OPERAÇÕES

HONG KONG, 29 (INS) — A rádio de Pequim anunciou que os governos estrangeiros interessados devem retirar suas tropas da Coreia logo que for assinado o armistício.

Sabentem que a retirada das tropas estrangeiras era condição básica para qualquer acordo na Coreia.

FALA NAM IL

MUNSAN, 29 (I. P.) — O general Nam Il deixou bem claro, na última reunião do Pan Mun Jom, que seria inviolável qualquer tentativa de acordo sem faltar antes estabelecido de que as tropas estrangeiras

se retirariam da Coreia logo após a assinatura do armistício. Essa retirada poderia ser feita por etapas.

O impasse do momento reside numa exigência dos delegados norte-americanos, de criação de uma comissão de poder pleno para inspeção de armistício — assunto que os delegados sino-coreanos julgaram extemporâneo.

Enquanto isso reina a maior confusão entre os comandantes norte-americanos e a ONU a propósito do que eles chamam «mistérios ordem de cessar fogo» dada aos seus soldados.

Todos agora desmentem que tenha existido essa ordem — o que aumenta a confusão. Seus correspondentes confirmam a existência da ordem, e um telegrama ianque garante que certo comandante de uma unidade chegou a ler um trecho da mesma. De qualquer maneira, é sabido que nenhuma correspondência jornalística ou radiofônica pode ser expedida sem o visto da censura militar.

Em batalhas aéreas, três aviões americanos foram abatidos.

ABATIDOS 3 AVIÕES IANQUES

A guerra voltou a ser travada por terra e ar na Coreia e o general James Van Fleet informou que as conjecturas sobre o cessamento das hostilidades foram resultados de uma má interpretação de suas ordens.

Em terra as baterias voltaram a se enfrentar intensamente na frente ocidental.

Em batalhas aéreas, três aviões americanos foram abatidos.

O PROBLEMA DOS PRISIONEIRAS

A proposição relacionada com os prisioneiros de guerra ocupou o lugar seguinte no tomário, depois que a conferência tinha solucionado a questão de inspeção de armistício, que se está discutindo agora.

Os delegados têm uma data limite desde que solucionaram o caso da linha de cessar hostilidades e a zona para-choques de um lado e de outro da Coreia. O acordo sobre esse ponto do tomário converteu a linha atual de combate em uma possível linha de cessar hostilidades.

Porém não será permanente até que se assine um armistício, coisa que deverá se fazer antes de 27 de novembro.

DENUNCIADAS NA ONU Atrocidades dos Ianques

PARIS, 29 — (IP) A pedido da delegação da URSS, o presidente da Assembleia Geral da ONU fez circular as acusações feitas pelo governo norte-coreano, a 19 de novembro, de atrocidades praticadas pelos ianques e sul-coreanos.

FALARA VISHINSKY

PARIS, 29 — (INS) Informa-se que Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da URSS, será o último orador, hoje a noite nos debates que terminam hoje no comitê político a respeito do desarmamento.

Golpe Americano na Síria

DAMASCO, 29 — (INS). — Num golpe de Estado, o Exército assumiu o poder na Síria, prendendo os membros do go-

verno formado ontem à noite pelo chamado Partido Popular, com Maaroff Dawlbi no cargo de primeiro ministro.

O Dr. Maaroff Dawlbi, patrocinador de um tratado de não agressão com a URSS e os Arabes formou ontem um gabinete depois de prolongada crise e tem a reputação de ser o mais decidido líder anti-americano no mundo árabe.

O Dr. Dawlbi é muito conhecido no mundo árabe por seu projeto estabelecendo uma reforma radical agrária e sempre se opôs a que predominasse o elemento militar na política do país.

SABOTAGEM DA LIGHT

(Conclusão da pág. 1).

Eusebio Rocha, Joel Presidio, líder do P. T. B., Orlando Dantas e Lobo Carneiro.

FAIXAS E CARTAZES NAS ESCADARIAS DA CÂMARA

Terminada essa cerimônia os membros da Comissão voltaram ao saguão da Câmara, onde já se concentrava grande massa popular, que logo se encaminhou para as escadarias, aguardando a chegada do deputado Campos Vergal, que viria falar ao povo.

Faixas e cartazes logo se abriram exibindo, em frases curtas e incisivas, a revolta popular da calamidade que se abate sobre a cidade, atingindo brutal e particularmente os trabalhadores, e a decisão de que se acham possuídos os cidadãos cariocas, de impor ao governo, pela força sua vontade organizada, a medida única compatível com a situação, de nacionalizar imediatamente a insaciável empresa imperialista.

A Associação Feminina do Distrito Federal esteve representada por uma numerosa delegação de mulheres, que levavam uma faixa com o nome da entidade. Entre os muitos cartazes exibidos, anotamos os seguintes: «A Light Suborna Traidores» — (Do Inquérito Parlamentar da Câmara, de 17-9-47). «Light ou Brasil». «Porque a Light não construiu a usina termo-elétrica exigida na Constituição?». «A Light já levou do Brasil mais de 800 milhões de dólares».

OS ORADORES

Com a presença do deputado Campos Vergal, que foi longamente aplaudido, o vereador Henrique Miranda leu a íntegra da Declaração da Comissão Pro Nacionalização da Light, inclusive as assinaturas, expressivas pelo seu número e prestígio dos nomes de militares, engenheiros, médicos, advogados, líderes dores e deputados que dão o suporte à luta dos trabalhadores, sindicais e estudantes, vereadores.

seu apoio à patriótica campanha dos soldados contra a dominação estrangeira do nosso país.

O DISCURSO DO DEPUTADO CAMPOS VERGAL

O último orador da manifestação foi o deputado Campos Vergal. O deputado paulista salientou inicialmente serem dignos de encorajamento todos os fatos que tenham por objetivo a emancipação econômica da pátria. O da nacionalização da Light era um deles.

— Mas — frisou — nós não estamos na vanguarda dos outros povos. Desde o Egito até o Ira existe uma grande luta que irá por termo à era colonial. A África está em ebulição. Ali, fervem os movimentos nativistas contra a dominação estrangeira. Por isso repeti: caminhemos para o fim da era colonial. Porém, não é necessário que tenhamos muito, e sim que ajamos mais.

Mais adiante o parlamentar, referindo-se ao milionário Ali Khan, ressaltou o contraste entre sua opulência e ostentação e a miséria do povo brasileiro. Seu péso — declarou — é igual ao péso dos seus brilhantes. Essa riqueza excessiva é uma afronta à pobreza do Brasil. Ela é conseguida, como no caso dos proprietários da Light, à custa da exploração do povo. E esses exploradores estão caminhando para o seu precipício, para o fim da sua jornada. Finalizando, afirmou ainda:

— Compreendo a necessidade que o Brasil tem de proclamar a sua independência, de ser dono do seu destino. Estarei com os senhores nesta justa reivindicação. Acho-a justa, necessária, patriótica. Ninguém pode deter o Brasil que está se erguendo. Ninguém pode segurar um Brasil novo que está cantando as primeiras notas da sua liberdade. Está chegando a hora do Brasil não ser mais satélite de potências estrangeiras.

APOIO DOS ESTUDANTES

A seguir, falou o líder estudantil Pedrinha Sodré, da União Brasileira dos Estudantes Secundários, ressaltando que a campanha pela nacionalização da Light tem a solidariedade, o apoio e o devotamento dos estudantes. Históricas as lutas estudantis em defesa dos interesses nacionais, como a luta contra a entrega do petróleo brasileiro a Standard Oil, para — Nos, estudantes, somos assim finalizar:



Há Fila Mas Não Há Carne

O presidente da C.G.P. anda gritando pelos jornais que a carne vem aí. O povo já sabe que isso é conversa fiada. E não é preciso raciocinar muito sobre o assunto. O sr. Cabello, de mesmo, se encorajava de se desmascarar: prometendo resolver o problema da carne, afirma que está chegando já 200 cabeças de gado para o matadouro da Penas, 800 cabeças, das dez toneladas que ele prometera antes! Isso significa a consumação de um só dia para o povo carioca. E o resto do ano? Que

pergunta! O resto do ano é para o povo ficar misturando ar com pólvora... Se ainda encontrar esses generais nas feiras e armazéns. Entretanto, aqui e ali ainda se vê algumas pelancas penduradas nos açouques. O açouqueiro que vai receber uma pequena cuta avisa para um amigo do peito. O amigo avisa para outro e, de repente, no dia marcado, está aquela fila enorme de gente esperando a carne. Os frangos e a carne já foram dilapidados (troco) vinte e cinco cruzeiros. Mas somente os

primeiros da fila ainda conseguem alguma coisa. Se ainda resta carne, da qual que a açouqueiro recebeu, essa é para o cambio negro. Ninguém toca. Os fiscais e oficiais são pagos pelos açouqueiros para não verem nada. Na gravura está uma fila formada antes do dia marcado, à rua Barão de São Tiago. Foi um dos pontos a receber uma pequena cuta. Apesar de uma parte da fila ter sido atendida, o restante voltou para casa de mãos abanando.

CR \$ 195,

VENDER POR MENOS É IMPOSSÍVEL! Só Esta Semana

SAPATOS PARA HOMENS, SOLA BEM BATIDA, ESTILO MODERNO. CROMADO, NAS CORES VERMELHO, HAVANA, MARRON E PRETO, DE CRS 235,00, POR APENAS 195,00. SAPATARIA RIBEIRO A CASA DO TRABALHADOR RUA BUENOS AIRES, 335 (PRÓXIMO AO CAMPO DE SANTANA)

ASSEMBLÉIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Realizar-se-á às 17 hs. de hoje uma ampla assembléia dos funcionários públicos e autárquicos na sede do Clube dos Inapariados, à Av. Almirante Barroso, 78 13º andar. Nesta reunião será discutida e aprovada a tabela de aumento geral de salários. A Comissão Central Pró-Aumento de Salários encarece o comparecimento de todo o funcionalismo.

UMA ÚNICA LUTA

ANTONIO CASTRO

Amanhã será realizada a assembléia do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem. Consta da ordem do dia a reorganização da luta por aumento de salários através da criação de comissões em todos os locais de trabalho e discussão e aprovação de medidas mais energéticas a serem postas em prática visando forçar os patrões a concederem a tabela pleiteada.

A esta importantíssima reivindicação junta-se no momento atual a luta contra os industriais que tentam legalizar a abolição das oito horas de trabalho e já reduzem brutalmente os mesquinhos aumentos do operariado por meio dos cortes de 2 a mais horas de serviço e da paralisação total das empresas. Isto na tentativa de lançarem sobre as costas dos trabalhadores todas as consequências do monstruoso racismo imposto pela Light que desferiu um profundo golpe em nossa nascente indústria.

Por conseguinte, amanhã, os operários têxteis, ao mesmo tempo em que lutam pela luta por aumento, têm que forçar a discussão e aprovação imediata de medidas vigorosas para exigir o respeito à jornada de trabalho, pagamento dos salários integrais, sem nenhuma compensação, do repouso semanal e garantir todos os direitos assegurados pelas próprias leis trabalhistas. Trata-se de uma única luta.

Aumento de Salários Para os Operários da Construção Civil

Os 70 mil trabalhadores na indústria de construção civil em face do constante aumento do custo de vida estão se movendo no sentido do desfecho de uma vigorosa campanha por melhores condições de vida. O Ministério do Trabalho em 1950, quando concedeu uma insignificante migalha a título de aumento, estabeleceu uma cláusula absurda, proibindo os trabalhadores de se levantarem novamente em luta durante dois anos. Mas apesar desta determinação de justiça de classe, a verdade é que os operários da construção civil não estão dispostos a passar fome com suas famílias. Em todos os locais de trabalho a luta por aumento é assunto de todos os "chateados".

Cerca de 70 mil trabalhadores enfrentam as maiores dificuldades — Impossível esperar o término do prazo fixado pela Justiça do Trabalho, no último dissídio — Irregularidades cometidas pelas companhias construtoras

PRATICAMENTE HÁ 6 ANOS NÃO TEM AUMENTO

Por mais absurdo que pareça, praticamente há seis anos a corporação não é beneficiada com um aumento de salários. Semelhante situação, que não se refere apenas a um grupo de trabalhadores, mas a todos os empregados das empresas construtoras, é o resultado de uma política de contenção de custos adotada pelos patrões. A maioria ficou à margem. Foi uma chantagem preparada em comum acordo com os patrões.

Um trabalhador do aterro de Botafogo, obra que está a cargo da Cia. Auxiliar da Construção Ltda., de propriedade da viciosa Benzonze Lâzo, declarou à nossa reportagem:

— O tal aumento foi uma cilada. Cerca de 40 mil trabalhadores ficaram no ar. Foi uma cilada para a gente se firmar no trabalho durante 6 anos. O resultado é que sobre a base de 1946 somente uma minoria foi contemplada.

Percebendo outras empresas, como no caso da Cia. Auxiliar da Construção Ltda., que não estavam pagando o aumento, começaram a fazer uma campanha de pressão para que os patrões cumprissem o compromisso.

Os patrões, membros do Pacto do Atlântico, sob a direção dos imperialistas, não se deixaram intimidar. Os gastos militares aumentaram; os Estados Unidos os créditos militares alcançaram 605 bilhões de dólares contra 1.205 milhões em 1939; na Inglaterra os gastos militares para os anos de 1951 e 52 aumentaram em 74 % em comparação com o ano anterior; na França os gastos militares triplicaram desde 1939. O exército do Atlântico Norte está sendo criado com rapidez; os imperialistas americanos rearmam-se intensamente.

Alemanha Ocidental e o Japão, por todas as partes do mundo estão estabelecendo bases aéreas para uma ofensiva contra a União Soviética e os países de democracia popular.

Os gastos militares que aumentam cada vez mais recaem sobre as costas dos trabalhadores; os impostos estão crescendo; os preços dos produtos alimentícios e das mercadorias de primeira necessidade aumentam constantemente. O nível de vida dos trabalhadores dos países capitalistas e coloniais está baixando bruscamente. Há também o poder aquisitivo dos salários, crescem a miséria, a fome e o desemprego.

Os capitalistas aplicam cada vez mais amplamente o método da superexploração, intensificando o ritmo do trabalho e prolongando a jornada de trabalho. Depois da agressão militar na Coreia, o governo dos Estados Unidos aumentou os impostos dos trabalhadores em 15 %, os preços dos produtos alimentícios somente até fins de 1950 aumentaram em 20 % e continuam aumentando sem cessar; o salário real dos trabalhadores diminuiu em 13 por cento; na Inglaterra os

preços aumentaram em 91 % em comparação com o ano de 1933, no passo que os salários dos trabalhadores aumentaram apenas em 72 por cento; na Alemanha Ocidental os preços dos produtos alimentícios aumentaram de 1949 a 1951 até 56 % etc. A importação dos produtos alimentícios americanos, conforme o Plano Marshall, arruinou a indústria alimentícia dos países nortistas; empresas pequenas e ramos inteiros da indústria alimentícia na Itália, França, Alemanha Ocidental e em outros países paralisaram sua produção e centenas de milhares de trabalhadores ficaram sem trabalho.

Somente na Alemanha Ocidental o número de desempregados ultrapassou a 300.000. (Continua)

A Sessão do Conselho Administrativo

ANTDNDITCHEV, secretário da U. I. S. O. T.

taram em 74 % em comparação com o ano anterior; na França os gastos militares triplicaram desde 1939. O exército do Atlântico Norte está sendo criado com rapidez; os imperialistas americanos rearmam-se intensamente.

Alemanha Ocidental e o Japão, por todas as partes do mundo estão estabelecendo bases aéreas para uma ofensiva contra a União Soviética e os países de democracia popular.

Os gastos militares que aumentam cada vez mais recaem sobre as costas dos trabalhadores; os impostos estão crescendo; os preços dos produtos alimentícios e das mercadorias de primeira necessidade aumentam constantemente. O nível de vida dos trabalhadores dos países capitalistas e coloniais está baixando bruscamente. Há também o poder aquisitivo dos salários, crescem a miséria, a fome e o desemprego.

Os capitalistas aplicam cada vez mais amplamente o método da superexploração, intensificando o ritmo do trabalho e prolongando a jornada de trabalho. Depois da agressão militar na Coreia, o governo dos Estados Unidos aumentou os impostos dos trabalhadores em 15 %, os preços dos produtos alimentícios somente até fins de 1950 aumentaram em 20 % e continuam aumentando sem cessar; o salário real dos trabalhadores diminuiu em 13 por cento; na Inglaterra os

preços aumentaram em 91 % em comparação com o ano de 1933, no passo que os salários dos trabalhadores aumentaram apenas em 72 por cento; na Alemanha Ocidental os preços dos produtos alimentícios aumentaram de 1949 a 1951 até 56 % etc. A importação dos produtos alimentícios americanos, conforme o Plano Marshall, arruinou a indústria alimentícia dos países nortistas; empresas pequenas e ramos inteiros da indústria alimentícia na Itália, França, Alemanha Ocidental e em outros países paralisaram sua produção e centenas de milhares de trabalhadores ficaram sem trabalho.

Somente na Alemanha Ocidental o número de desempregados ultrapassou a 300.000. (Continua)

O Patrão Não Paga E Ainda "Banca" o Valente

OPERÁRIOS DA FUNDAÇÃO CRUZEIRO ESCRIVEM À NOSSA REDAÇÃO DENUNCIANDO A EXPLORAÇÃO DE QUE SÃO VÍTIMAS E A AMEAÇA DE SÁBADO DIANTE DA QUAL SE ENCONTRAM

Os operários Pedro Raimundo, Lombardo Pinheiro de Souza, Ademar Olegário, Alcibiades Pinheiro, Walter Pereira, Benedito Alves, Onório Machão, Manoel Reis, Wilson de Souza, Manoel Ribeiro, João Gomes, José Eugênio e Joaquim Soares Nunes Pinheiro, que trabalham na Fundação Cruzeiro, situada na cidade de Campos, no Estado do Rio, dirigiram a nossa redação a seguinte carta denunciando o regime de trabalho forçado e os miseráveis salários pagos pela empresa:

Sr. redator: Com a morte do velho italiano proprietário da empresa, que não era lá muito boa coisa, seu filho

mais velho assumiu o lugar. Se as coisas estavam ruins para nós, estão indo agora de mal a pior. O pagamento que no tempo do velho italiano era pelo menos feito em dia, passou a atrasar três e mais semanas. Nunca mais recebemos regularmente os salários. Atualmente estamos com 5 semanas congeladas. Quando chega o sábado a turma toda fica esperando dinheiro e o miserável do italiano não dá a menor satisfação. E quando a gente o impune exigindo o pagamento, tem o despitado de mandar que se vá reclamar no Ministério do Trabalho ou onde quiser. Chega ao cúmulo de dizer que pode

mos arrancar as máquinas para vender.

O chefe da firma com salários de dois meses atrasados, estando com a mulher para dar à luz, foi ao escritório solicitar 100 cruzeiros emprestados. O homenzinho saiu-se com 4 pedras na mão e não emprestou o dinheiro. O rapaz teve que empunhar o relógio para pagar a parteira. Outro operário de nome Benedito Alves estando com o filho doente foi pedir ao italiano um dinheiro para mandar despagar a receita. Como não fosse atendido disse que estava disposto a sair da firma. Foi então que o italiano declarou que dava um jeito de pagar as contas para se ver livre daquele emagrecido. Fato esse que vem provar que a empresa não está falida. Não sabemos em que o homem se está para fazer toda essa velharia. Sabemos porém que nosso suor é sagrado e estamos dispostos a receber os salários atrasados e de uma só vez. A manobra está muito clara. A oficina tem operários até com 30 anos de casa e o patrão quer forçá-los a sair por conta própria para não ter que pagar as indenizações a que têm direito e colocar em lugar dos mesmos outros operários com salários mais baixos e que poderão ser dispensados mais facilmente na hora que bem entender.

Mas estamos certos de que isto não acontecerá pois estamos dispostos a lançar mãos de todos os recursos a fim de evitar esse esbulho tramado pelo patrão.

O Ministro Antonio Francisco Carvalhal, do Superior Tribunal do Trabalho e presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, declarou, quarta-feira última, ao Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que cabe à Comissão do Imposto Sindical toda a responsabilidade pela boa ou má aplicação dos 8 milhões de cruzeiros entregues ao sr. Holanda Cavalcanti na gestão do sr. Danton Coelho.

O ministro Antonio Carvalhal adiantou que essa comissão, ao conceder o crédito de oito milhões à CNTI, designou oficialmente o sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, que, então, na qualidade de diretor do Departamento Nacional do Trabalho, exercia a sua presidência

AINDA O DESVIO Dos 8 Milhões de Cruzeiros

Deverão prestar esclarecimentos todos os responsáveis sobre a grossa "marmelada" levada à prática com o dinheiro dos trabalhadores — Fala a imprensa o ministro Antonio Francisco Carvalhal

O ministro Antonio Francisco Carvalhal, do Superior Tribunal do Trabalho e presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, declarou, quarta-feira última, ao Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que cabe à Comissão do Imposto Sindical toda a responsabilidade pela boa ou má aplicação dos 8 milhões de cruzeiros entregues ao sr. Holanda Cavalcanti na gestão do sr. Danton Coelho. O ministro Antonio Carvalhal adiantou que essa comissão, ao conceder o crédito de oito milhões à CNTI, designou oficialmente o sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, que, então, na qualidade de diretor do Departamento Nacional do Trabalho, exercia a sua presidência

para acompanhar a aplicação da referida verba. Designou ainda um contador do Ministério do Trabalho, para assessorar o trabalho do sr. Lauro Sodré. Deste modo, a Comissão não somente concedeu o adiantamento de oito milhões de cruzeiros, mais, ainda subordinou ao critério do seu então presidente todos os atos que viessem a ser praticados pela CNTI com aquela importância.

O ministro Antonio Francisco Carvalhal considerou, assim, que o caso de início está mau conduzido, sendo indispensável a audiência de todos os implicados no desvio da vultosa quantia.

Seja Sócio do M A I P

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

NOTAS ECONÔMICAS

Agrava-se com a Política de Guerra O Encarecimento da Vida no Brasil

Nosso país mantém a dianteira sobre mais de 40 países na corrida da carestia. É isso o que as estatísticas das Nações Unidas nos mostram. Não seria esse fato bastante grave para por de sobressalto todos os brasileiros?

Certamente que sim. Trata-se de um problema de sérias consequências, que envolve todos os interesses nacionais. O encarecimento constante da vida verificado nos últimos anos no Brasil constitui uma prova inofensível de que marchamos para uma situação verdadeiramente catastrófica. O povo pergunta até quando iremos nessa carreira desastrosa.

A isso o governo não responde e apenas ensaia algumas medidas demagógicas que nada resolvem. Por sua vez, os partidos políticos das classes ricas absterem-se de qualquer iniciativa para debelar a carestia. Diante de tal atitude de indiferença, para com um problema que assume um caráter essencialmente político, o povo passa a compreender mais claramente as causas da sua desesperadora situação. Quais são estas causas da carestia da vida, a mais remota e a mais profunda, reside na estrutura semi-feudal

e no caráter semi-colonial de nossa economia. A terra monopolizada nas mãos de uma minoria de latifundiários apresenta um entrave ao desenvolvimento da produção agropecuária. Os trabalhadores rurais, sem terra e sem dinheiro abandonam o campo e produzem pouco, escasseiam os gêneros e seus preços se elevam a níveis absurdos. Por outro lado, a dependência dos mercados estrangeiros impede que cultivemos os gêneros mais necessários ao consumo interno, pois só interessa aos latifundiários produzir para a exportação. Mas há outra causa mais imediata e não menos importante: é a política de guerra, a política de submissão aos interesses dos

provocadores de guerra norteamericanos. Por esta última razão a economia do nosso país é estimulada em um sentido contrário aos interesses do povo. Em vez de produzirmos mais gêneros alimentícios, mais feijão, mais carne, mais manteiga — produzimos mais minérios de ferro, mais minérios de manganês, mais berilo, mais cristal de rocha, etc. etc., matérias primas essas que são solicitadas pelos imperialistas americanos, que nos oprimem. Também por seguirmos essa política de guerra, a rebote dos patrões de Wall Street, a receita orçamentária é aplicada em armamentos, em gastos militares diversos e somos obrigados a emitir bilhões de cruzeiros sem finalidades produtivas e mergulhamos cada vez mais na torrente da inflação. Eis aí por que o povo, os que vivem de ordenados, vencimentos e salários, são sacrificados. Há, entretanto, o outro lado da questão: é que enquanto a classe operária e o povo ganham cada vez menos, vêm os seus salários e vencimentos cada vez reduzindo-se mais, aumentam fabulosamente os latifundiários e tubarões que são privilegiados beneficiários da carestia e da miséria do povo.

Os lucros de 4.520 sociedades anônimas, no ano de 1950, subiram a 12,5 bilhões de cruzeiros. Essas firmas possuem 51 bilhões de cruzeiros de capital, de modo que seus resultados financeiros correspondem a 25 % do capital. Montaram a cerca de 4 bilhões os dividendos distribuídos, elevando-se a 7,4 bilhões os lucros retidos.

FONTE: Conjuntura Econômica, n. 11, Novembro de 1951.

Quanto Mais Carestia, Quanto Mais Lucros

Entre as 4.520 empresas, cujos lucros totais, no ano de 1950, indicamos acima, estão os grandes capitalistas que dominam a economia brasileira e influem na orientação do atual governo. Beneficiados pela inflação, pois tanto mais haja dinheiro em circulação maiores são os seus lucros, esses grandes capitalistas não têm nenhum interesse em que seja combatida a carestia. Para eles, para os tubarões, a carestia representa um fator de maiores lucros, uma vez que ganham muito mais ao venderem mercadorias de preço elevado do que se vendessem mercadorias de custo mais reduzido. Se um objeto é vendido por 100 cruzeiros, admitido-se

Os Tubarões Embolsam

Os lucros de 4.520 sociedades anônimas, no ano de 1950, subiram a 12,5 bilhões de cruzeiros. Essas firmas possuem 51 bilhões de cruzeiros de capital, de modo que seus resultados financeiros correspondem a 25 % do capital. Montaram a cerca de 4 bilhões os dividendos distribuídos, elevando-se a 7,4 bilhões os lucros retidos.

FONTE: Conjuntura Econômica, n. 11, Novembro de 1951.

Quanto Mais Carestia, Quanto Mais Lucros

Entre as 4.520 empresas, cujos lucros totais, no ano de 1950, indicamos acima, estão os grandes capitalistas que dominam a economia brasileira e influem na orientação do atual governo. Beneficiados pela inflação, pois tanto mais haja dinheiro em circulação maiores são os seus lucros, esses grandes capitalistas não têm nenhum interesse em que seja combatida a carestia. Para eles, para os tubarões, a carestia representa um fator de maiores lucros, uma vez que ganham muito mais ao venderem mercadorias de preço elevado do que se vendessem mercadorias de custo mais reduzido. Se um objeto é vendido por 100 cruzeiros, admitido-se

Conheça seus Direitos

PREVIDÊNCIA SOCIAL Alberto Carmo

«Entre a trabalhar para a empresa — escreveu-nos o leitor ROBERTO DE CARVALHO — em 30 de outubro de 1949; gozei o período de férias completado a 30 de outubro de 1950. Em 22 de setembro de 1951, recebi o aviso prévio, faltando apenas 8 dias para completar na empresa um ano e onze meses. Terei eu direito ao segundo período de férias, ou alguma coisa mais?»

RESPOSTA. — O prazo do aviso prévio é contado no tempo de serviço do empregado para efeito de indenização e férias. Assim, o empregado que, no ser avisado da dispensa, contava um ano e dez meses e vinte dias de serviço, tem direito a dois períodos de indenização e a quinze dias de férias, uma vez que já tinha recebido o primeiro período.

Em relação a esta última parte, embora os tribunais nem sempre decidam da mesma maneira, há decisões no sentido de que, se o empregado não completou os doze meses a que se refere a lei por culpa do empregador, que o despediu injustamente, cabe-lhe o direito ao pagamento das férias em proporção aos dias trabalhados.

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO B. Calheiros Bomfim

ARMANDO PONTES — Rio. Se a empresa em que você trabalha recolhe suas contribuições para uma Caixa, é lógico que os seus direitos de seguridade, são aqueles contidos no decreto número 26.778, de 14 de junho de 1949, que aprovou o regulamento e que é o mesmo para todas as trinta caixas que funcionam no Brasil.

Assim, se você está se sentindo muito doente, de maneira a não poder mais trabalhar, dirija-se à Caixa e requer o benefício. Apenas, é preciso que você já tenha completado o período de carência, isto é, que já tenha feito o recolhimento, em seu nome, de doze contribuições mensais consecutivas e que ainda não tenha ficado um ano sem contribuir.

Se o parecer médico for favorável à concessão do auxílio-doença, você terá direito a uma mensalidade no valor de 66% da média de seu salário dos doze últimos meses. O pagamento será feito a partir do 16º dia de seu afastamento do trabalho. Os primeiros quinze dias serão pagos integralmente, pela empresa em que você estiver trabalhando. A duração máxima do benefício é de doze meses, e será fixada pela junta médica.

Se você requerer o benefício depois de sessenta dias de afastamento do trabalho, e for concedido auxílio-doença, o pagamento da mensalidade será feito a partir da data de entrada do pedido na Caixa, perdendo você o direito a receber os 15 dias de seu empregador e as mensalidades correspondentes aos dias decorridos entre o seu afastamento e a data do requerimento.



OITO CRAQUES NO BANCO DOS REUS

Atletas, clubes e associados de clubes, na última rodada. A relação dos indicados é a seguinte: ATLETAS — Godofredo, do América, por ofensas morais ao árbitro; Ranulfo, do América, por atitude inconveniente; Osmar, do América; Adãozinho, do Flamengo; Moacir, do Olaria; Nani e Bandeira, do Centro do Rio; e Ernani, do São Cristóvão, todos por desrespeito ao árbitro. CLUBES — Flamengo e São Cristóvão, por atraso de jogo; e Centro do Rio, por inclusão de jogador sem condição. ASSOCIADO DE CLUBE — Demétrio Kahl Miffi, do Flamengo, por ofensa moral e grave ao árbitro. — A 1.ª Câmara julgará os processos dos jogos Bonsucesso x Botafogo e Bangu x Madureira e a 2.ª Câmara julgará os processos dos jogos América F. C. x Olaria A. C. e Centro do Rio x São Cristóvão e Fluminense x Flamengo.



Zé Rinha, outra grande figura da peleja de domingo, no Municipal.

GARANTINDO O SUCESSO DO CLÁSSICO

Os suplentes estarão à altura dos titulares — Concentrados em Petrópolis e na Vila Hípica os craques alvi-negros e banguenses —

Botafogo e Bangu encerram hoje os seus preparativos para o clássico de domingo. Ambas as equipes deverão apresentar-se desfalecidas. Nem por isso, no entanto, a peleja deixa de prometer, uma vez que os reservas de Paraguaçu, Zezinho e Ariosto, entre os alvi-negros são craques de reconhecido cartaz. Também, no Bangu, os suplentes estão em condições de aparecer bem. Tanto Ondino, como Carvão Leite têm concentrados os seus pupilos, a fim de garantir o repouso dos mesmos, condição «sine qua non» para uma atuação no domingo.



Pirilo, cuja presença está garantida no clássico de domingo, no Maracanã.

ADÃOZINHO NO INTERNACIONAL DE AMANHÃ

Indio também deve ser experimentado — Chegaram ontem, os craques platinos

É provável o reaparecimento de Adãozinho, na partida de amanhã, frente ao Independente. Pelo menos, no segundo tempo, o craque sulino deverá enfrentar os «diabos rolos», que se encontraram, desde ontem, em nosso país.

Nos demais postos figurarão os elementos de sempre, sendo difícil mesmo, tal como fora anunciado a inclusão de Indio, no posto de Hermes. Flávio parece disposto a quem mais um pouco o jogador gaúcho, a fim de lançá-lo às feras, já bagaç, sem nenhuma serventia.

Enfim, como em outras, serão permitidas substituições, não nos surpreenderemos, caso Indio venha a ser aproveitado, pensando, então, o ataque a formar com a sua constituição de tempos atrás ou seja: Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

Difícil a Saída de Ademir

Os vascaínos contam-no para as pelejas do Rio-São Paulo — São Paulo e Bangu, disputando o concurso do renomado craque — Nada ainda sobre o pedido de rescisão —

Nova bomba vem de estourar nos círculos futebolísticos da cidade e novamente o principal personagem é o extraordinário Ademir Menezes.

PEDIU RESCISÃO
A notícia circulante era de que o craque vascaíno solicitara rescisão do contrato, desgostoso com a situação de não poder oferecer seus serviços ao clube. E como seu compromisso está prestes a terminar com o gremio da Colina, Ademir teria antecipado a sua saída de São Januário.

BANGU E S. PAULO NA EXPECTATIVA
Caso venha a se concretizar, essas notícias, o São Paulo e o Bangu estarão no páreo para conquistar o concurso do renomado jogador. Já não é de hoje, aliás, que tanto o gremio paulista como o alvi-negro carioca acenam o seu desejo de possuir o extraordinário craque. Várias tentativas foram feitas nesse sentido, sem contudo conseguirem o seu intento. Agora, saindo oneroso do Vasco, Ademir tem motivo para um grande salto de cifras entre o novo mandante do Distrito Federal e o grande clube banguense.

O VASCO NÃO ATENDERÁ
Procurados pela mesma reportagem, membros vascaínos não confirmaram nem de-

mentaram as versões circulantes. Por outro lado, na rápida palestra mantida com o nosso repórter, deixaram trans-

parecer que tudo farão para que Ademir permaneça nas hostes cruzmaltinas, quanto, não pretendo sair do próprio jogador, ouvido Vasco.



Castilho e Pinheiro, craques tricolores, aparecem em ação, no primeiro Fla x Flu. Na expectativa, Hermes e Indio.

LEIA "Problemas"

Preparados Olarienses e Tricolores

AMBIENTE DE VITÓRIA NOS DOIS REDUTOS — OLAVO GARRANTIU QUE ANULARÁ O PONTA-ESQUERDA, A EXEMPLO DO QUE FEZ COM JORGINHO — AS EQUIPES PROVÁVEIS

Olaria e Fluminense estão com as suas equipes concentradas para a grande peleja de domingo. O clube icopolitano levou a sua raparidade para a Ilha do Governador, enquanto os tricolores estão em Laranjeiras, na casa alugada pelo Fluminense, especialmente para este fim.

Nos dois redutos, o ambiente de vitória. Nenhum per-

ca em erro. Os tricolores acham que o Olaria será uma barreira. Será liquidada, de acordo com as ordens de Zé, nos primeiros dez minutos. Amassado o bicho, eles o desmembrarão, e aí farão o que quiserem.

A turma olariense já não acredita muito nesta história. Acha que os tricolores até que poderão vencer, mas não star bastante. Não vai ser mais aquela sopa do turno. Os cinco a um ainda estão atravessados na garganta. E não há oportunidade melhor para uma desforra que a de domingo, quando o Fluminense, perdendo, poderá até desmar o Bangu a liderança, no caso dum sucesso deste diante do Botafogo.

Olavo é o mais convic-

Garantiu que jogando. Quando em Jeci terão a mesma sorte de Jorginho. Daria duas, três corridas, se tanto. Para andar colado aos mesmos, não lhes dando chance alguma.

AS EQUIPES

O Fluminense jogará com a de Fla-Flu, ou seja: Castilho, Pinheiro e Pinheiro Victor, Elson e La-Fayette. Tão, Elson, Carlyle, Didi e Quincas. Já o Olaria está na dependência do estado físico de Lima. O mais certo, no entanto, é jogar o mesmo time que venceu ao América, ou seja: Itagoré, Olavo e Jeli Jorge, Moacir e Ananias; Odinho, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupas de homens e senhoras. Rua dos Invalidos, 172, sobrado.

Fone: 42-0954. Aceita fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade.

ATENÇÃO
Qualquer serviço de bombeiro, eletricidade e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel.: — 42-0954

BONECA BAIANA AUTENTICA

Luxuosamente ornamentada, lindo presente de festas para pessoa de bom gosto. PREÇO: CR\$ 650,00. INFORMAÇÕES NA LADEIRA JOÃO HOMEN, 6 APT. 201.

IVAN RETORNOU AO QUADRO TITULAR

GODOFREDO DE FORA — O ATAQUE ESTÁ DEPENDENDO DE HELENO — NO HOTEL VISTA ALEGRE OS RUBROS

Está dependendo de Heleno de Heleno no comando da ofensiva da equipe rubra? Não, pois a substituição de para domingo à tarde, pois si Natalino por Valtier, com alterações houver, no ataque, deslocação do primeiro para a ponta esquerda está prevista.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310

desde domingo último. Muito bem tratado por Olavo, Jorginho deixou a cancha seriamente encurralado.

No setor defensivo, Dello promoveu o retorno de Ivan ao posto de médio esquerdo. Assim, enquanto a linha de ataque ainda não está definida, a defesa do América já foi constituída. Almirante Osvaldo e Osmar; Rubens, Odinho e Ivan. O ataque, portanto, poderá contar com Valtier, Moacir, Dumas, Ranulfo e Natalino ou com Maneco, Dumas, Lício, Ranulfo e Jorginho.



Ivan, craque americano, cuja escalção ainda é um problema, contra o Real Madrid. No seu

COLOCOU-SE A POLONIA UM SEGUNDO LUGAR, SENDO O PRIMEIRO CONQUISTADO PELA UNIÃO SOVIÉTICA E O TERCEIRO PELA RUMÂNIA

— na prova dos 100 m, o recordista atual é Kizka, em 10 5/10.

Não seria justo, evidentemente, esquecer os recordes femininos, pois que a participação da mulher no esporte atual não tem sempre de ser feita no antigo regime.

— na prova dos 200 m, o recordista atual é Kizka, em 1 19" 6/10.

— no salto em altura, Baczowska, com 1,55 m.

LANÇAMENTO DE PESO

E, para encerrar esta série de êxitos, que muito largamente a Polónia Popular, comemoramos que no lançamento do peso, o atleta Lomowski, com um arremesso de 15,5 m, e Prywer, com 15,75 m, obtiveram resultados que se impõem entre as melhores marcas europeias desta categoria.

Os progressos registrados, se mais acentuados na corrida de pedestre. Poderá isso ser atribuído à organização anual de corridas nacionais do tipo, em que participam centenas de milhares de corredores. Graças a essa iniciativa, cada novo ano leva novos triunfos.

MOVIMENTO AMADORISTA

BOLA AO CESTO

Para a parte final dos presentes campeonatos de segunda e terceira divisões da FMB vem de obter junto ao general Zdobno da Costa, um possante gerador de 5.000 kwts, possibilitando assim a conclusão dos referidos campeonatos, com disputas a noite. E por falta de tempo, já na próxima segunda-feira, dia 3, às 20.15 horas, no ginásio do Carioca E.C., da Glória, teremos a realização da primeira rodada do torneio de 2.ª divisão, comportando os prelhos: Flamengo e Botafogo e Fluminense x Grajaú.

Destes cotejos, o principal é o que reunirá rubro-negros e alvi-negros, visto que ambas as equipes apresentam-se bem preparadas e com grande disposição de tornarem-se campeãs. Quanto ao Flamengo já para este jogo deverá lançar duas de suas mais recentes conquistas: Cuguta e Gedeão, o primeiro ex-integrante do selecionado fluminense e o segundo, futuro cestobolista pernambucano. O outro cotejo, entre Fluminense e Grajaú, deverá favorecer aos tricolores, muito embora os grajaúenses tenham condições para o triunfo.

Finalmente, após várias marchas e contra-marchas, foi dado a conhecer o roteiro da excursão do Flamengo na Europa, onde deverá estrear a 4 de janeiro próximo, enfrentando em Bruxelas, a representação do Amicale Sportive. Ainda na capital belga, dará combate ao Royal Quarto e a seguir ao Hellaf, numa cidade do interior da Bélgica. Rumando, então, o clube campeão europeu para a França, onde enfrentará, na capital, o Racing, jogando duas vezes. Lyon, contra equipes locais. Prosseguindo, prelará em Neuchâtel, contra o Urania e em Ico, Itália, dará combate a uma representação local. Finalmente, jogará na Espanha, contra o Real Madrid. No seu

retorno, os rubro-negros ainda deverão prelar em Portugal, respectivamente com o Sporting e o Vasco da Gama. Co-

NATAÇÃO

Em consequência dos últimos incidentes verificados na academia guianaburina, por ocasião do recente Campeonato de Jônior e do torneio aberto de water-polo, a diretoria da FMB resolveu aplicar as seguintes penalidades aos faltosos: suspendeu por uma competição a nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues, suspendeu por uma competição o nadador tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendeu por quatro jogos os aquáticos Isag e Claudino, do Vasco e por um jogo, Lina, do Guaraná e Alberto do Fluminense; advertiu os jogadores Siqueira e Alencar Rodrigues